



BEM-ESTAR-ANIMAL E BOAS PRÁTICAS APLICADAS AOS ANIMAIS DE FAZENDA – O CAMINHO PARA A MATUTENÇÃO DO PEQUENO PRODUTOR DE LEITE NO CAMPO

Loara Martins Frasquete (Universidade Estadual de Maringá)

Joyce Karen de Oliveira Baptista (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Rodrigo Garcia Motta (Universidade Estadual de Maringá)

Ra123810@uem.br

Resumo:

O bem-estar e as boas práticas aplicadas aos animais de produção são dois conceitos que regem o agronegócio atual. Nesse cenário, a forma como as pessoas realizam o manejo dos bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves, impactam diretamente sobre a eficiência produtiva e reprodutiva dos rebanhos. Foram realizadas visitas técnicas pelos colaboradores do Projeto Incubadora (alunos, bolsistas e coordenadores) em pequenas propriedades rurais destinadas a produção de leite na região noroeste do estado do Paraná. Estes criatórios não possuíam assistência técnica mensal, e careciam de informações básicas, no que tange bem-estar animal e boas práticas de manejo em animais de produção. A partir da identificação dos principais pontos críticos, foram idealizadas cartilhas informativas com intuito de conscientizá-los sobre a importância desta temática na manutenção da atividade leiteira e respectiva permanência dos agricultores no campo. Sabendo-se que é de grande importância que essas medidas sejam empregadas em conjunto visando o bem estar animal, boas práticas de manejo e ordenha higiênica, o material informativo, na forma de cartilha, será adotado para os produtores locais com a finalidade de padronizar o manejo dos produtores assistidos pelo presente projeto, ressaltando a importância desses conceitos na produção animal sustentável e na obtenção de produtos seguros para o consumo humano, a partir de leite de vacas saudáveis, bem-alimentadas e descansadas.

Palavras-chave: Leite com qualidade; saúde única; bem-estar-animal; sustentabilidade.

1. Introdução



O bem-estar e as boas práticas aplicadas aos animais de produção são dois conceitos que regem o agronegócio atual. Nesse cenário, a forma como as pessoas realizam o manejo dos bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves, impactam diretamente sobre a eficiência produtiva e reprodutiva dos rebanhos. O fornecimento de condições ambientais adequadas, acesso a alimentação e água de qualidade, cuidados regulares com veterinários, e a prevenção de práticas que possam causar um sofrimento desnecessário permitem maior rentabilidade e produto com maior valor agregado (CESTARI,2023). Desde tempos remotos, os criadores têm demonstrado um constante zelo pelo bem-estar dos animais, assegurando condições ideais que favoreçam seu desenvolvimento de forma sustentável. Nesse quesito, os criadores vêm colocando em práticas as medidas de controle e profilaxia de doenças, ressaltando a necessidade nos investimentos contínuos em prevenção de enfermidades, em acordo com o atual conceito de Saúde Única, que contempla a saúde animal, saúde humana e sustentabilidade do meio ambiente (CESTARI, 2023).

Ao longo dos anos, o bem-estar animal e a ambiência, especialmente em bovinos leiteiros, têm sido amplamente debatidos, entretanto existe uma convergência, os melhores indicadores só serão obtidos mediante o fornecimento de conforto aos animais. A produção animal em sistema intensivo, deve priorizar esses conceitos, caso contrário será inviabilizada. O conforto animal é influenciado por diversos fatores, e cabe aos administradores e técnicos ajustarem a melhor forma para melhorar a qualidade de vida dos animais, entregando aos consumidores produtos de origem animal provenientes de criatórios que respeitam os princípios de bem-estar e boas práticas agropecuárias. Além dos cuidados com os animais, os consumidores também estão atentos a sustentabilidade da cadeia produtiva, e aos cuidados disponibilizados aos animais. Por isso, os profissionais da cadeia produtiva do leite devem estar atentos às expectativas dos consumidores (FONTANA, 2021).

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) os principais cuidados com o bem-estar e as boas práticas de manejo na atividade leiteira São: ordenha, vacinação, transporte de bovinos, manejo de bezerro ao nascimento, identificação e controle de parasitas. As vacinações são para o controle de possíveis doenças que possam comprometer o rendimento animal e sua saúde, algumas dessas doenças são, febre aftosa, brucelose, raiva, leptospirose, clostridioses, entre outras. Para que tenha uma boa produção de leite e seguro



para seus consumidores, a Embrapa instituiu as boas práticas agropecuárias (BPA), que listam alguns pontos que devem ser registrados, passam por monitoramentos diários, com a finalidade de realizar as ações corretivas. Além desses atos, outros fatores são fundamentais para proporcionar maior produtividade e a disponibilização de alimentos mais seguros para os consumidores (EMBRAPA-2005). O leite de qualidade, é aquele produto proveniente de uma ordenha completa, ininterrupta de vacas bem-alimentadas, saudáveis, descansadas, que foi obtido em condições de ordenha higiênica (DE OLIVEIRA *et al* 2020).

O presente trabalho teve como objetivo conscientizar os produtores de leite da região noroeste do Paraná, vinculados com o Projeto de Extensão Universitária Incubadora sobre a importância da aplicação dos conceitos de bem-estar em animais de fazenda e seus devidos cuidados como manejo sanitário, manejo alimentar, armazenamento de alimentos, boas práticas de higiênico-sanitárias, controle integrado de pragas, manejo eficiente de ordenha e pós-ordenha e manejo com os novos animais no plantel.

2. Metodologia

Foram realizadas visitas técnicas pelos colaboradores do Projeto Incubadora (alunos, bolsistas e coordenadores) em pequenas propriedades rurais destinadas a produção de leite na região noroeste do estado do Paraná Estes criatórios estavam não possuíam assistência técnica mensal, e careciam de informações básicas, no que tange bem-estar animal e boas práticas de manejo em animais de produção. A partir da identificação dos principais pontos críticos, foram idealizadas cartilhas informativas com intuito de conscientizá-los sobre a importância desta temática na manutenção da atividade leiteira e respectiva permanência dos agricultores no campo.

Este material terá como propósito instituir aos produtores de leite, vinculados ao presente projeto, as principais medidas que deverão ser realizadas com o objetivo de melhorar os indicadores produtivos e reprodutivos das propriedades rurais. A ideia de instituir uma cartilha de boas práticas surgiu em uma reunião entre os bolsistas e coordenadores, tem como intuito padronizar as ações higiênico-sanitárias visando a obtenção de produtos de origem animal e derivados com qualidade diferenciada, seguros ao consumidor (ANVISA, 2015). Ficou decidido que o material técnico será baseado na RDC nº 216/04, que discorre sobre as



metodologias higiênico sanitárias para a obtenção de alimentos de origem animal com segurança visando o controle e a prevenção das doenças transmitidas por alimentos (DTA) (ANVISA,2015). Também serão inclusos no material informativo os principais manejos indicados para animais de fazenda: alimentar, ordenha higiênica e pós ordenha, qualidade de água e os hábitos de higiene pessoal dos trabalhadores (EMBRAPA,2005).

3. Resultados e Discussão

Tais resultados ainda estão em processo de análise, a presente ideia da cartilha esta sendo instituída aos produtores rurais através de visitas realizadas pelos bolsistas e coordenadores do Projeto Incubadora, esperado como resultado final produtos com melhores qualidades e segurança para os consumidores, além da melhora dos produtos também é esperado o melhor manejo para com os animais de fazenda.

4. Considerações

A luz do exposto, consideramos as boas práticas com os animais de fazenda de extrema importância, estas medidas influenciam diretamente na qualidade do produto, visto também que a falha em qualquer parte desse manejo resulta em resultados ruins e no risco DTAs, a falha no manejo também resulta na maior ocorrência de doenças nos rebanhos. Sabendo-se que é de grande importância que essas medidas sejam empregadas em conjunto visando o bem estar animal, boas práticas de manejo e ordenha higiênica, o material informativo, na forma de cartilha, será adotado para os produtores locais com a finalidade de padronizar o manejo dos produtores assistidos pelo presente projeto, ressaltando a importância desses conceitos na produção animal sustentável e na obtenção de produtos seguros para o consumo humano, a partir de leite de vacas saudáveis, bem-alimentadas e descansadas.

Referências

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária **CARTILHAS BOAS PRATICA DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO (VERSÃO 1.1)** .2015. Cartilha Boas Praticas



Alimentícias. Disponível em:

<https://antigo.anvisa.gov.br/documents/33916/389979/Cartilha+Boas+Pr%C3%A1ticas+para+Servi%C3%A7os+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o/d8671f20-2dfc-4071-b516-d59598701af0>

CESTARI AMORIM, Andressa. **BEM-ESTAR DE VACAS LEITEIRAS: REFERENCIA E MOTIVAÇÃO POR ACESSO AO PASTO**. 137 p. Tese (Doutorado em Ciência Animal, área de concentração Produção ANIMAL), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/items/76856722-98ff-413f-a64c-dbbb795b6a3b>. Acesso em: 26 Julho. 2024

DE OLIVEIRA, Palloma Vitória Carlos et al. **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE CRU E PREVALENCIA DE MASTITE NO MUNÍCIPIO DE MOSSORÓ-RN**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 64027-64042, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6810/7f66a132f6b897b30bce1523e25589a1a6c9.pdf> . Acesso em: 29 Julho. 2024

EMBRAPA. **QUALIDADE E SEGURANÇA DE ALIMENTOS**: boas práticas agropecuárias para produção de alimentos seguros no campo. Boas Práticas Agropecuárias para Produção de Alimentos Seguros no Campo. 2005. Cartilha Embrapa. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:f25b0628-a9a5-46ce-901c-59499029c3ad> Acesso em: 05 ago. 2024.

FONTANA, Letícia Imperatori. **"Bem-estar de vacas leiteiras na visão dos consumidores: uma revisão sistemática."** ZOOTECNIA: PESQUISA E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS-VOLUME 2 2 (2021): p- 14-31, 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/210805802.pdf>. Acesso em: 26 Julho. 2024